

## NOTA DE REPÚDIO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O Conselho Universitário – CONSUNI da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, em sessão ordinária realizada no dia 28 de março de 2017, acolheu, por unanimidade, a seguinte Nota de Repúdio à Reforma da Previdência apresentada pela Associação dos Professores da UDESC – Seção Sindical do ANDES (APRUDESC) e pelo Sindicato dos Técnicos da UDESC (SINTUDESC):

A Associação dos Professores da UDESC – Seção Sindical do ANDES-SN (APRUDESC) e o Sindicato dos Técnicos da UDESC (SINTUDESC) vêm a público manifestar repúdio à Reforma da Previdência em curso no país, que visa alterar pontos cruciais dos direitos de trabalhadoras e trabalhadores, tais como:

- Aumentar a idade mínima para aposentadoria, que passaria a ser de 65 anos para homens e mulheres;
- Aumentar o tempo de contribuição para obtenção de aposentadoria integral, que passaria a ser de 49 anos de contribuição;
- Aumentar o tempo mínimo de contribuição previdenciária de 15 para 25 anos.

Além de representar uma verdadeira punição às pessoas trabalhadoras do país, esta proposta ignora as diferentes - e adversas - condições de trabalho que envolvem a classe trabalhadora, em especial a sobrecarga de trabalho das mulheres, que ainda hoje vivenciam a dupla jornada de trabalho - e as diferenças entre trabalho no campo e na Cidade.

Estas mudanças prejudicam, ainda mais, a grande parcela da população brasileira que começa a trabalhar antes dos 16 anos e em condições de precariedade e de informalidade, sem acesso à contribuição previdenciária.

A APRUDESC e o SINTUDESC solicitam ao Conselho Universitário (CONSUNI) que repudie esta proposta de contrarreforma por entendê-la como um claro retrocesso no que se refere aos direitos conquistados por trabalhadoras e trabalhadores brasileiros, aprofundando as desigualdades sociais de forma mais radical do que as que atualmente são vivenciadas em nosso país.

Florianópolis, 28 de março de 2017.



Prof. Marcus Tomasi  
Presidente do CONSUNI